



P05. O HOMEM PORTADOR DE CARCINOMA DA PRÓSTATA (CP)

Jorge Carvalho

Serviço de Urologia do Centro Hospitalar do Porto / Hospital Santo António

Introdução

O CP tem um impacto inquestionável na actualidade. A transição efectuada pelo homem com CP sujeito a prostatectomia radical (PR) necessita assim de ser investigada de forma a facilitar o processo. Contextualizando, este carcinoma tornou-se o mais frequente no homem nos países desenvolvidos (Tanagho & Mcaninch, 2007). Por outro lado, transição é um conceito em saúde recente e ainda dúbio, com múltiplas interpretações, pelo que carece de uma definição fundamentada, consistente, metodizada e assertiva. Segundo Meleis (2007), as transições são componentes do domínio da Enfermagem, já que todas as transições são responsáveis por alterações na vida dos indivíduos e implicações na sua saúde.

Objectivos

Caracterizar o processo de transição do homem com CP submetido a PR; Compreender as necessidades do homem com CP submetido a PR; Descrever os recursos mobilizados pelo do homem com CP submetido a PR; Conhecer as expectativas relativamente aos cuidados de enfermagem do homem com CP submetido a PR.

Material e Métodos

Estudo de investigação; Abordagem qualitativa, com um estudo descritivo-exploratório; Participantes submetidos a PR nos últimos 12 meses e seguidos na consulta externa de Urologia do hospital; Entrevista semi-estruturada; Análise de conteúdo (NVivo 8).

Resultados

Após o estudo de investigação (ainda não publicado, mas já com conclusões translúcidas), observa-se que o processo de transição do homem com CP submetido a PR é conturbado, com vários pontos críticos e mudanças radicais no quotidiano. Deste modo, destacam-se como momentos marcantes o conhecimento do diagnóstico, a percepção da incontinência urinária e da disfunção erétil. Em suma, é descrito uma alteração de papéis, de rotinas pessoais, na relação conjugal e profissional com um impacto deveras negativo na qualidade de vida.

Conclusão

Com este estudo, é permissível uma compreensão das intervenções que se patenteiam de maior integridade referencial para os cuidados de enfermagem a este nível, possibilitando assim desenvolver e fortificar o conhecimento numa área pouco investigada. Foi relatado a necessidade da implementação de uma consulta de enfermagem no pré e pós-operatório, com vista a uma preparação adequada numa fase inicial e posteriormente a um acompanhamento rigoroso. Concluindo, espera-se que o estudo produza resultados no contexto clínico, para benefício destes doentes.